

DOCUMENTO BÁSICO
APRESENTADO NO ENCONTRO DE PROFESSORES DE CLASSIFICAÇÃO

pelo Prof. ABNER LELLIS CORRÊA VICENTINI (1)

«Ainsi la classification doit être fondamentale dans l'esprit et il est plus nécessaire encore de ranger les connaissances dans notre intelligence que de classer les livres dans notre bibliothèque et les notes dans notre répertoire».

PAUL OTLET, «Manuel de la Bibliothèque».

ESQUEMA: 2.3. Conteúdo da disciplina
2.3.1. Teoria
2.3.2. História

Ao tratar do conteúdo da Classificação sob os pontos de vista teórico e histórico desejamos, inicialmente, citar o trabalho apresentado à 2.^a Mesa Redonda de Medellín por Emma Linares.

«No estudo da Classificação se deve ter em conta que o mais importante não é saber de memória os símbolos classificatórios, e sim conhecer a *teoria da classificação* e a estrutura dos sistemas, para chegar depois aos detalhes e aos problemas apresentados na sua aplicação. O ensino da classificação deve aspirar a proporcionar aos futuros classificadores um conhecimento profundo da ferramenta classificatória que se converterá assim, em um auxiliar eficaz, ainda que em alguns casos, por razões de especialização técnica ou científica, seja indispensável encarar a classificação como uma tarefa de colaboração entre bibliotecários e pesquisadores».

São ainda obras básicas para delimitação do conteúdo e da teoria e da história da classificação os «Proceedings» das duas conferências sobre «Estudos de Classificação» promovidas

(1) Professor de Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Informação Científica da Universidade de Brasília.

pelo FID/CR (Comissão sobre Pesquisas em Classificação da Federação Internacional de Documentação) realizadas em Dorking (Inglaterra) em 1957 e Elsinore (Dinamarca), em 1963. As duas conferências estudaram a Classificação sob todos os seus ângulos, incluindo os problemas futuros com o advento da mecanização.

Consultando, além das Atas das Conferências de Dorking e Elsinore, os compêndios sobre classificação, principalmente Bliss, Sayer, Merrill, Ranganathan, Penna, Mills, De Grolier, Richmond, Lentino, e outros, sugerimos os seguintes tópicos para figurar no estudo da Teoria da Classificação.

Natureza e objectivos da Classificação

Definições

Método da Classificação: Fatores preliminares

Método da Classificação: Fatores lógicos

Método da Classificação: Características e preparação de tabelas.

Teoria do Índice

Pesquisas em Classificação

Princípios (cânones) da Classificação para Bibliotecas

Classificação bibliográfica e sua simbiose com o catálogo

A classificação como linguagem artificial

Teoria das facetas

Hierarquia da classificação

Normalização da Classificação por Sistemas de Documentação computarizados

Codificação para classificações mecanizadas.

Para organização do conteúdo da História da Classificação, recomendamos, com algumas adições, o roteiro adotado por Ranganathan e apresentado no discurso inaugural da Conferência de Elsinore: «Um século de classificação».

Ranganathan elaborou o seguinte esquema:

- 1) Período pré-facetado (1876 a 1896)
- 2) Transição para o período facetado (1897 a 1932)
- 3) Período facetado (1933 a 1975)
 - 3.1 Período de faceta restrita (1933 a 1949)
 - 3.2 Período de faceta não restrita (1950 a 1956)
 - 3.3 Período de relatividade: 1959 a 1975
 - 3.3.1 Período de Dorking ou Período da Postulada e Princípios (1957 a 1964)
 - 3.3.2 Período de Elsinore ou Período de Planejamento Comemorativo (1965 a 1975).

Acrescentando-se um período que cubra o período até 1876, isto é, da Antiguidade até o advento da classificação decimal em 1876 cobriríamos toda a História da Classificação.

Há outros critérios adotados tais como:

1. Esquemas sem base filosóficas (da Antiguidade até Brunet)
2. Esquemas com base filosófica (de Gesner a Bacon)
3. Classificações decimais
4. Classificações com outras bases.

A nosso ver, este critério e outros que não o cronológico, ficam melhor no estudo da Classificação comparada.

Recomendamos, portanto, para a História da Classificação o roteiro de Ranganathan acrescido de um ítem sobre a Classificação na Antiguidade, Idade Média, e Era Moderna até 1875.

REFERÊNCIAS:

Conferência Internacional de Estudo sobre Classificação para a Recuperação da Informação, Dorking, 1957.

Proceedings of the International Study Conference on Classification for Information Retrieval. London, Aslib, 1957, 151 p.

Conferência Internacional de Estudo sobre Pesquisa em Classificação. 2. Elsinore, 1964.

Classification research. Copenhagen, Munksgaard, 1965, 563 p.